

CAPACIDADE FUNCIONAL E ASPECTOS ASSOCIADOS: QUALIDADE DE VIDA, DOR CRÔNICA E DETERMINANTES SOCIAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Gisele dos Santos Claro

Orientador: Prof. Roger Palma

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

Atualmente, a maioria dos idosos são portadores de pelo menos uma doença crônica, porém nem todos ficam limitados e levam sua vida normalmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua que saúde não é a ausência de doença e sim o bem-estar biopsicossocial. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a influência da dor crônica, qualidade de vida e determinantes sociais na capacidade funcional. Para a coleta de dados foi utilizado o Questionário WHOQOL-bref e WHOQOL-OLD, Índice Katz, Nórdico e o Questionário de Determinantes Sociais e Econômicos. A pesquisa apresentou maior prevalência do sexo feminino com 69,39%; já 38,78% das famílias vivem com 1 salário mínimo. A maioria dos participantes apresentou boa qualidade de vida, exceto sobre dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades, item considerado como mais ou menos suficiente. Observou-se que 97 participantes procuraram um profissional da saúde nos últimos 12 meses e 91 apresentaram algum relato de dor nos últimos 7 dias. Referente à capacidade funcional, a maioria dos participantes são independentes para realizar as atividades relatadas no questionário, porém 16 indivíduos apresentam incontinência urinária e 7 apresentam alguma dependência para se vestir.